

Enquanto houver natal...

Para muitos o natal é uma festa pagã. Existem crentes que estão demonizando o natal por serem contra os adereços que são colocados para celebrar o natal. Infelizmente, esse pensamento, tira o brilho acerca do verdadeiro sentido do natal. O verbo eterno se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e verdade. O que comemoramos é o nascimento de Jesus.

O evangelista Lucas traz uma particularidade muito interessante no tocante ao nascimento de Jesus (2.7) “E ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. A história não mudou, assim como no passado não houve lugar para Jesus e ele nasceu na estrebaria entre os animais, hoje, inúmeras pessoas fecham o coração para a realidade de Cristo.

Quero deixar com a amada igreja três considerações acerca do natal, tendo como base o texto de (Isaias 9.1-2). Em primeiro lugar, enquanto houver natal... **Profundas mudanças podem ocorrer.** “Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade”. Aleluia! Há aqui uma linda promessa messiânica. Que a terra aflita não ficaria na obscuridade. O Jesus que celebramos no natal, tem o poder de tirar nossa aflição e mudar o quadro de nossa vida.

Em segundo lugar, enquanto houver natal... **Uma grande oportunidade se abrirá para você** (v.2). “O povo que andava em trevas viu grande luz”. A grande oportunidade para você é as boas novas do evangelho. Somente Jesus tem o poder de nos libertar das trevas decorrentes de nosso pecado. Deus neste natal também lhe dá a oportunidade de romper com o ciclo do ódio na família através do perdão. Não faça do seu natal o natal do ódio e do ressentimento, e sim o natal do perdão e da reconciliação.

Em último lugar, enquanto houver natal... **A morte não tem a última palavra** (v.2) “e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu lhes a luz”. Só Jesus pode romper os tentáculos de morte que nos aprisionam. Ele mesmo disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá”. Aqueles que têm a Cristo sabem que a morte não tem e nunca terá a palavra final. A morte foi vencida por Cristo, e podemos celebrar o natal da vida e não o natal de morte. A vocês ovelhas queridas, um feliz natal!

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr. e
Patrícia Cabral Nascimento Monteiro.**